

ORACÃO,

QUE NO DIA DA POSSE

DO

ILL.^{MO} E EX.^{MO} S.^{OR}

BERNARDO JOZÉ DE LORENA,

DO CONCELHO DE SUA Magestade, Governador,
E CAPITÃO GENERAL DA CAPITANIA DE S. PAULO
RECITOU O DESEMBARGADOR

MIGUEL MARCELINO VELOZO E GAMA
Ouvidor geral da mesma Comarca.



LISBOA

NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES.

M. DCC. LXXXIX.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

ILL.^{MO} , E EX.^{MO} S.^{OR}

ENTRE os grandes successos , que hão de constituir memoravel Epoca nos Fastos desta Capitania , será sem duvida contado por hum dos maiores , o que agora prezenciamos. Sim , SENHOR EXCELLENTISSIMO , a imparcial posteridade , que com sábia reflexão , e maduro conselho decide sobre as acções , e sobre o merecimento dos homens , ha de assignalar este dia , como o primeiro na longa serie das felicidades , que estes Póvos esperão no sábio governo de V. EXCELLENCIA. Que outra couza me persuadem as demonstrações de gosto , comque hum numerozo concurso dos mais distinctos moradores desta Capital admira hoje em V. EXCELLENCIA o Protector dos seus direitos , o Defensor da sua Patria , e o Sagrado depozito da authoridade Suprema , que em seu mesmo beneficio foi entregue nas Mãos de V. EXCELLENCIA ? Que outro discurso posso eu formar , quando vejo , que em V. EXCELLENCIA esperão achar hum

azilo as miseras viúvas , os desamparados orfãos , e os pobres desvalidos ? Quaes devem ser as minhas idéas , quando contemplo , que em V. EXCELLENCIA se admirão todos os grandes conhecimentos de hum habil Politico , e de hum pródigo , e experimentado General ? Dois emprêgos , que parecendo entre si incompativeis , pela vastidão , e diversidade dos seus principios , V. EXCELLENCIA os concilia de forte , que neste se applica inteiramente aos importantes estudos da sublime Tatica Militar : e no outro mostra os mais ajustados projectos , e os meios mais proporcionados para promover a Agricultura , e dilatar o Commercio desta Capitanía em commum beneficio da Nação Portugueza.

Estes importantes objectos , que em todos os tempos merecêrão o favor , e attenção dos maiores Politicos , feraõ agora outros tantos fundamentos , para sobre elles , como em huma firme , e permanente baze se estabelecer a solida reputação , e fama do esclarecido Nome de V. EXCELLENCIA. Elles o faraõ muito mais duravel na tradição dos homens , do que os marmores , os bronzes , e os obeliscos , com que a vaidade tem procura-

ra-

(5)

rado eternizar a lembrança dos mais famózos, e esclarecidos Heroes. Tomar por assalto grandes Praças; abraçar Cidades populózas; ver o campo juncado de cadaveres involtos em negro sangue; e a fogo Povoações inteiras, nada disto será de tanta gloria no sonoro clarim, e no immortal pregão da Fama, como fazer felices os Póvos por meio da abundancia, e do Commercio.

Elle so tem sido bastante para fazer opulentas muitas Nações da Europa. Elle so foi bastante não so para salvar a França das funestas consequencias de humia guerra civil, reduzida á sua ultima ruina; mas tambem para a fazer poderóza, e opulenta no Sabio Reinado do inconparavel, Augusto, e Magnanimo Henrique IV. O restablecimento das suas importantes Fabricas, e a perfeição, a que ellas chegarão no illuminado Ministerio do famoso Colbert acabárão de levar aquella Monarchia ao sublime gráo de respeito, e de consideração, que a fazem preciza, e quazi indispensavel no importante equilibrio da balança da Europa.

Digão-no os Estados da Hollanda, que sendo hum terreno inculto no Reinado

**

de

de Philippe II. , chegou a ser no Seculo presente a mais rica , e poderóza Republica pela extensão do seu Commercio em todas as quatro partes do Mundo. Publique-o a Ruffia , que sendo hum Imperio desconhecido , e quazi reputado por barbaro nos fins do passado Seculo , so pode figurar de opulenta , poderosa depois que o famoso Pedro Alexiovvit lhe abriu os canaes ; e facilitou o Commercio de Petesbourg por meio da navegação pelo mar Occeâno.

Mas paraque me canço eu em mendigar entre Nações estranhas exemplos dos prodigiózos effeitos , que do Commercio resultarão embeneficio de tantas , e tão poderózas Nações , se em Portugal encontramos os mesmos successos nos felices Reinados do Senhor D. Manoel , e D. João o III. de glorióza Memoria ? Com pasmo , e horror da Europa inteira se vio naquelles ditózos tempos correr o antigo Commercio de Veneza a favor de Portugal , e desapparecerem com incrivel rapidêz d'entre as mãos dos seus habitantes todas as preciózas mercadorias , que pelo grão Cairo , e pórtos de Alexandria se conduzião das mais remotas regiões

(7)

giões d'Oriente , para os daquela Republica então Senhora das mais raras , e admiraveis preciozidades da Azia. Tanto pode naquelles felices tempos o heroico valor dos Portuguezes , que se atrevêrão a romper por meio de nadantes quilhas , as empoladas ondas do Cabo tormentozo , e a procurar os vantajózos interesses do Commercio por mares nunca d'antes navegados. Digão-no os Illustres Vidigueiras , os Senhores de Azurara ; os Almeidas , os Pachecos , os Albuquerque , os Castros , e outros em quem poder não teve a morte.

Mas onde me arreбата o meu discurso? Onde me conduz o meu pensamento? A que fim vou eu perturbar naquelles remótos climas o eterno descanso de tão illustres , e tão respeitaveis cinzas. Por ventura irei eu procurar exemplos de valor na defeza das Praças , ou da prudencia daquelles esclarecidos Heroes na difficil Arte de governar os Póvos? Pertenderei talvez suscitar memorias do seu conhecido patriotismo pelos interesses da Nação , e do Estado? Não , Senhores. Eu não devo tocar com atrevida mão o negro véo , que encobre já nossa vista os seus

descarnados ossos. Eu os respeito; respeito a sua memoria. Basta, que as differentes Nações, que elles sujeitarão ao Imperio Portuguez nas remótas regiões do Oriente, lhes conserve a memoria nos Fastos da Monarchia Portugueza. O nosso mesmo continente offerece hum largo campo á séria contemplação de V. EXCELLENCIA, não so para a sua imitação; mas tambem para o nobre desempenho de outras muitas acções gloriozas, a que o dilatado governo de V. EXCELLENCIA dará facilmente huma opportuna occasião.

De qualquer sorte, que V. EXCELLENCIA lance a sua vista sobre esta dilatada porção de terreno, que se comprehende nos vastos limites de huma tão antiga Capitania, ha de achar objectos dignos da sua alta contemplação: ou seja como sabio General, ou como habil Politico.

As forças Militares, que nella servem de barreira ás invazões do inimigo, que cohibem os frequentes insultos; e que fazem respeitaveis os Sagrados Direitos da Soberania, e da Authoridade Real subministraraõ a V. EXCELLENCIA os importantes conheci-
men-

(9)

mentos da Sublime Tatica Militar , ou seja na expugnação , e defeza das Praças , ou no modo de atacar qualquer Exercito estando em Campanha. Mas que diversidade de principios não são necessarios para huma tão difficil , e tão importante empreza ? Que reflexões não são precisas sobre as vantagens do terreno , e situação dos inimigos ? Que profundo conhecimento da Geographia a respeito das Serras , Montes , Colinas , e Rios , que ou defendem , ou facilitão a passagem dos inimigos ? Que continuada lição da historia em geral não he necessaria para a combinação das cauzas , que ou concorrêrão para o vencimento das batalhas ; ou desviarão os esperados successos da victoria ? Mas que digo ? E haverá circumstancia alguma , que possa escapar a V. EXCELLENCIA sendo tão frequente a sua applicação ás obras de Polybio , e aos Commentarios de Cezar ? Obras que o Publico estima , e que V. EXCELLENCIA lê não tanto pela elegancia do estilo , como pelas sublimes maximas , que nellas se comprehendem sobre o exercicio da guerra.

Este mesmo continente , e as suas dilatadas Cóstas maritimas , quazi pela maior
par-

parte incultas, e despovoadas offerecem á se-
ria contemplação de V. EXCELLENCIA, como
habil Politico, novos projectos de utilidade
em beneficio commum do Estado, e do seu
Commercio em geral. Os rápidos, caudalo-
zos rios, que nos difficultão, ou impossibili-
tão os transportes, e passagês de humas para
outras partes dentro dos limites desta Capita-
nia, são outros tantos embaraços, que se
oppõe aos progressos, e adiantamento do
Commercio em beneficio commum destes
mesmos moradores. Os trabalhózos caminhos,
a aspereza das Serras, que he preciso pas-
sar, quazi sempre destituidas dos precizos
commodos, são outras tantas difficultades,
que as sabias ponderações de V. EXCELLENCIA
facilmente hão de remover em beneficio do
Estado, e augmento da Real Fazenda. Des-
ta forte poderaõ conseguir felizmente os ha-
bitantes desta Capitanía o verem renascer den-
tro della novos ramos de Commercio. Veraõ
desterradas a inercia, a innação, e a indo-
lencia, vicios tão contrarios ao progresso,
e adiantamento do Commercio, como igual-
mente oppóstos ao soccego geral de todos es-
tes moradores. Em lugar de incultas brenhas,
hor-

(11)

horrorosa habitação de feras , e seguro azilo de homens facinorozos , elles acharão que a terra sempre grata aos trabalhos do Lavrador , lhe recompensa as suas laboriôzas fadigas por meio de abundantes colheitas , ou sejam dos generos precizos para a humana subsistencia , ou dos que podem servir de objecto ao Commercio interior deste Paiz. Estes os caminhos , pelos quaes em breve tempo se fizerão opulentas as Colonias Francezas nos vastos dominios d' America Septentrional. Estes os meios tambem de fazer felices os Póvos , que tem a honra de serem governados pelas acertadas direcções de V. EXCELLENCIA.

Sobre este mesmo plano trabalharão em differentes tempos todos os illustres Antecessores de V. EXCELLENCIA. A huns se devem as fadigas , e trabalho da abertura dos caminhos , a outros os novos descubrimentos do Cuiabá , e Goiazes nos vastos Certões deste Continente : e entre todos ao ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR D. Bras Balthazar da Silveira preclarissimo Avô de V. EXCELLENCIA o incomparavel beneficio de conservar estes Póvos em paz durante o tem-

tempo do seu governo ; deixando vivas as lembranças das suas grandes qualidades no coração dos seus Subditos. Estes importantes serviços , além dos que havia feito na Campanha de 1706. em que se achou no Pôsto de Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade Commandados por seu Tio o Marquez das Minas , a quem acompanhou até Catalunha , e na memoravel batalha de Almança o fizerão recommentavel para o Governo das Armas da Provincia da Beira , e para o emprego de Concelheiro de Guerra , que exercitou até ao fim da sua vida , e da longa carreira das suas heroicas acções feitas em serviço da Patria , e da Nação Portugueza. Se por este lado considero a V. EXCELLENCIA como illustre Descendente dos Preclarissimos Condes de Sant-Iago , e Alvor , não he menor a gloria destes Póvos na justa contemplação da grandeza de V. EXCELLENCIA , como Preclarissimo Neto do Senhor D. Nuno Alvares Pereira de Mello Duque de Cadaval , e de sua ILLUSTRISSIMA Conforte a EXCELLENTISSIMA SENHORA D. Margarida de Lorena , legitima filha de Luis de Lorena Duque d'Elbreuf , Conde de Armagnac ,

(13)

gnac, e Charny, Par de França, Estribeiro mór do Reino, e Cavalleiro das Ordens do Rei.

Pelo que sendo tão conhecidos os Illustres Progenitores de V. EXCELLENCIA, huns como ramos da Esclarecida Caza dos Duques de Lorena, e outros da Serenissima Caza de Bragança felizmente Reinante, com quanta razão não devem esperar todos estes habitantes no sabio governo de V. EXCELLENCIA as suas maiores felicidades. Elles tem por garante das suas bem fundadas esperanças os conhecidos talentos de V. EXCELLENCIA comprovados pelos seus grandes estudos, e rigorózos exames na Universidade de Coimbra; admirados na Corte pela vivacidade do seu engenho, e vastos conhecimentos do Direito Publico, Civil, e Natural. Elles se afianção nas sublimes qualidades de V. EXCELLENCIA, e nas heroicas acções de todos os seus Esclarecidos Ascendentes.

Estas tão Illustres familias derão em todos os tempos famózos Generaes a França, e a Portugal, sabios, e virtuosos Prelados á Igreja, servirão de ornamento ás Purpuras, e ennobrecerão com sua mesma
pre-

prezença os mais graves , e authorizados Tribunaes do Reino. Eu faria hum indiscreto abuzo da benigna attenção dos que me ouvem , se pertendesse mostrar em detalhe as acções de cada hum destes esclarecidos heroes: basta , que em V EXCELLENCIA se admirem todas as felices dispozições , com que o enriqueceo a natureza , não so para seguir os louvaveis exemplos de tão Esclarecidos Progenitores ; mas tambem para o nobre desempenho das suas gloriózas acções em beneficio da Nação , e do Estado ; fazendo com que por este modo se immortalize tambem o seu Esclarecido Nome nos Fastos da Monarchia Portugueza.

E em quanto a precipitada carreira do tempo não permite , se vejão verificados os sinceros prefagios destes felices moradores , que tem a honra de serem governados por V. EXCELLENCIA : em quanto elles enxugão as lagrimas pela auzencia do ILLUSTRISSIMO e EXCELLENTISSIMO SENHOR FR. Jozé Raymundo Chichorro , que os governou com tanta brandura , e affabilidade , faça o Ceo com que dilatando-se a Precioza Vida de V. EXCELLENCIA , se vejão desempenhados todos os seus nobres ,

(15)

bres, e bem concertados projectos em beneficio commum do Commercio, e da Agricultura deste Paiz : unicos meios pelos quaes se podem augmentar os inrereses do Publico, e os do Regio Erario; por ser principio certo, que da influencia do Commercio sobre a industria dos habitantes depende a felicidade do Estado : e que este não deve ao Commercio mais do que a sua protecção. Por este modo finalmente conseguirão todos estes moradores as suas maiores prosperidades no Sabio governo de V. EXCELLENCIA. Elles eternizarão o Esclarecido Nome de V. EXCELLENCIA fazendo-o passar a huma Longa Posteridade por meio de incessantes, e successivos louvores, os quaes não só escrevendo; mas tambem

Cantando espalharei por toda a parte,
Se a tanto me ajudar engenho, e arte.

F I M.

... e bem concebidos projectos em beneficio
comum do Commercio das duas Guineas. A
... : unico meio de se poder
... os interesses da Africa e do Brasil
... por ser principio certo, que da Africa
... do Commercio de Lisboa e da India
... a Africa e do Brasil e
... não deve ao Commercio das duas
... Por este modo se
... elles mandarem as suas
... no Reino, governo de
... a Africa e do Brasil
... de V. Magestade a favor do paiz
... Longa Esperança por meio de
... e necessarios socorros, os quaes
... mas tambem

Quando esphallarsi por toda a parte,
Se a tanto me ajudar engenho, e arte.

F I M.

P R O

S. MARGARITA DE CORTONA

H Y M N U S.

JAM fatis mundo vítiis reférto,
 Jam datum vano fatis est amóri:
 I: canis ducit: vídeas opórtet,
 Mágdala cæca.

Invenit fofsâ míserè peréemptum
 Críminis turpis cómitem: quis horror!
 Heu! tremit: fors hæc sibi si veníret!
 Cónscia plorat.

Mox redit: spargit sine lege crines:
 Se ream clamat: véniam precátur:
 Potus est simplex aqua, víctus herba,
 Cúraque flagra.

Reddit elínguem dolor: estque terra
 Léctulus: manant lácrymæ perénnes:
 Sævit in pulchram fáciem: volúptas
 Aufugit omnis.

Sic

Sic fui vindex, bona Margarita,
Ut fit adiutrix quoque poenitentium,
Læta decedit, super astra scandit,
Clarius ipsis.

Qui facis iustum, Deus, ex iniquo,
Qui tuos vultu recreas benigno,
Da pius nobis animum dolentem;
Postea Coelum.

Amen.

Alius.

IN Coelos aditus nunc patet: Angeli
Descendunt alacres, agmen ut incitum:
Exultant radii: lux nova, maxima:
Non sol, non magis emicat.

Palmæ fasciculos, fertaque florida,
Insignis meriti præmia, deferunt:
Mirum: quantus honor, quantaque dignitas!
Verum talia quem decent?

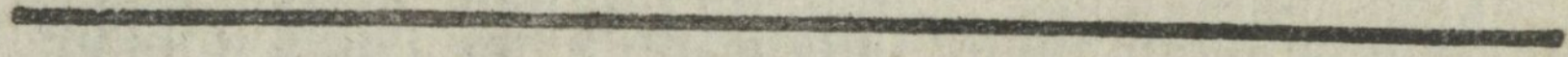
Coetus Seraphici tot bona Magdalæ
Debentur: patiens horrida prælia,
Tres hostes superat: fit pavor hostibus:
Victrix claret, & obtinet.

Nunc

Nunc inter súperos réddere grátias
 Non cessat Dómino, qui probra díluit:
 O' felix, véniam, dónaque, Poenitens,
 Lapsis, trístibus ímpetra.

De cœno míseros qui bonus érigis,
 Et cum Princípibus, laus tua, cóllocas,
 Fac nobis éadem, fac, Deus: ámpliùs
 Dicémus tibi glóriam.

Amen.



OLISIPONE
 EX TYPOGRAPHIA REGIA. ANNO 1801.
Palatini Senatús Facultate.

Nunc inter superos reddebat gratias
Non cellat Domino, cui probris diluit;
O felix, vespas, gonapue, Pencilis,
Lapis, tritibus impetis;

De ceno miteros qui bonus sigis,
Et cum Principibus, lapsi tu, Collocas,
Fac nobis cadent, fac, fac, anathis,
Dicitur tibi gloriam.

Amen.

In Caelis illis sunt caelestia solas
Descendunt illas, regna in locum;
Exaltant illas, sunt non, maxime;
Non sol, non regna non.

OLLISIPONE
EX LIBRO REGIAE
ANNO 1801

Coelis Seraphici tot best Magdele
Debetur p'ncipis heredi prole,
Tres hostes superos de pover hostibus
Vixit caris, & dicitur.